

SISNOV - BOLETIM 12

"O SISNOV – Sistema de Notificação de Violências em Campinas - vem registrando casos de violência que são de notificação compulsória do tipo interpessoal, intrafamiliar ou urbana/comunitária (contra as mulheres, crianças e adolescentes, idosos e violência sexual), e violência autoprovocada (tentativa de suicídio), atendidos pela rede municipal de enfrentamento e prevenção às violências desde 2005. De 2005 a 2008 registrou dados referentes à violência sexual e violência doméstica contra crianças e adolescentes. De 2009 em diante foi ampliada a lista quando foi instituída a obrigatoriedade nacional de notificação das violências"

O Comitê Intersetorial e Interinstitucional do SISNOV, neste 12º Boletim, apresenta os dados das notificações no período 2013 a 2017 com ênfase nos dados de 2017. A primeira parte do boletim apresenta os dados de todas as notificações e na sequência os dados são apresentados segundo quatro grupos: crianças e adolescentes, mulheres adultas, idosos e violência sexual. Na sequência apresentamos dados referentes às notificações do primeiro semestre de 2018 para possível projeção de dados e também para que se possa verificar a continuidade das notificações pela a rede de cuidados.

Como no boletim anterior, quando abordamos com maior detalhe a violência de negligência contra criança e adolescente, neste boletim apresentamos algumas tabulações sobre **violência física contra mulheres adultas** acrescidas dos resultados do cruzamento de dados entre as notificações no SISNOV e o Banco de Dados de Mortalidade em Campinas (SIM) complementados com considerações sobre feminicídio.

Dados das notificações - apresenta todas as notificações registradas

No ano de 2017 foram registradas notificações de 92 unidades. Essas notificações foram agrupadas segundo tipo de gestão e os principais grupos de notificadores em 2017 foram PA e PS da Secretaria Municipal de Saúde (SMS/PA/PS) com 51,8% das notificações, Unidades Conveniadas da Secretaria Municipal de Assistência Social Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos (SMASDH) com 29,2% das notificações e o grupo UNICAMP/CAISM/HC com 12,5% das notificações, conforme vem ocorrendo desde 2013.

TIPO DE UNIDADE NOTIFICADORA	2013	2014	2015	2016	2017	Total
SMS/PA/PS	515	406	673	730	854	3178
SMASDH/conveniadas	167	272	359	589	437	1824
UNICAMP/CAISM/HC	200	238	300	283	255	1276
SMASDH/proprias	351	172	251	187	157	1118
SMS/proprias	84	103	139	233	200	759
PSI/HM Celso Pierro	33	16	11	29	33	122
Hosp Privados	0	9	48	68	74	199
SEGURANCA	0	8	30	1	13	52
Notif Outro Mun	3	3	3	16	0	25
SME	0	0	0	0	1	1
CTUT/NOROESTE	0	0	0	0	11	11
Total	1353	1227	1814	2136	2035	8565

Dessas 8565 notificações cerca de 80% foram realizadas pelas unidades abaixo descritas:

Nome Unid Not	2013	2014	2015	2016	2017	Total
HOSPITAL DR MARIO GATTI	257	191	140	126	201	915
PA CAMPO GRANDE	53	40	255	281	161	790
CAISM	133	168	156	194	184	835
PA PADRE ANCHIETA	164	141	136	113	102	656
CEAMO	212	81	88	95	88	564
PS OURO VERDE	41	21	34	49	294	439
MVM MOVIMENTO VIDA MELHOR	32	125	96	144	112	509
CREAS LESTE/SUL e DAS SUL	128	87	156	73	38	486
PSI HC UNICAMP	67	70	144	89	71	441
GRAMI	35	46	62	198	81	422
ASS SOCIAL PRQ SAGRADO CORACAO	41	77	101	66	94	379
PRONTO ATENDIMENTO SAO JOSE	0	9	60	122	96	287
PSI HM CELSO PIERRO	33	16	11	29	33	122
Todas as Notificações	1196	1072	1439	1579	1555	6845

A maioria das notificações em 2017 correspondem à crianças e adolescentes com 56% dos registros, repetindo o ocorrido desde 2013. Observou-se nesse ano de 2017 um aumento na notificação de adultos entre 20 e 59 anos de idade. Quanto ao sexo da vítima em 2017 o maior número de notificações refere-se ao sexo feminino (71,9%) tendo ocorrido redução das notificações para o sexo masculino em relação à 2016 quando havia ocorrido um significativo aumento. Essa distribuição repete o que ocorreu nos anos anteriores.

CICLO DE VIDA	2013			2014			2015			2016			2017		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
0-9 Anos	161	213	374	150	192	342	222	312	534	275	306	581	221	265	486
10-19 Anos	149	248	397	174	274	448	233	305	538	291	394	685	224	424	648
20-59 Anos	20	424	444	34	341	375	76	549	625	101	641	742	95	702	797
60 Anos e mais	39	99	138	27	35	62	36	81	117	37	90	127	31	73	104
Total	369	984	1353	385	842	1227	567	1247	1814	704	1431	2135	571	1464	2035

Em 2017, quanto ao tipo de violência, predomina a violência física com 31,6% das notificações, seguido de Violência Sexual (19,1%) e Violência de Negligência (17,3%) e Tentativa de Suicídio (17,3%). Observe-se que houve uma redução significativa na Violência de Negligência e um aumento nas Tentativas de suicídio em relação aos anos anteriores.

TIPO DE VIOLÊNCIA	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Física	395	344	609	610	644	2602
Negligência	288	258	369	524	361	1800
Sexual	314	324	342	393	389	1762
Tentativa de suicídio	77	87	260	307	352	1083
Psicológica	222	66	79	119	131	617
Trabalho infantil	23	124	78	117	95	437
Demais	31	24	77	66	63	261
Total	1350	1227	1814	2136	2035	8562

Entre os autores de violência interpessoal os mais notificados foram Os Pais, Cônjuge, Sozinho e Conhecido/Conhecida .

Observou-se aumento progressivo nas notificações de autor sozinho que incluem predominantemente as tentativas de suicídio.

Autor categorias	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Os Pais	413	431	542	784	602	2772
Conjuge	282	189	270	308	323	1372
Sozinho	80	127	299	304	357	1167
Conhecido/Conhecida	197	118	220	254	223	1012
Desconhecido/Desconhecida	161	141	161	171	209	843
Pessoa com relação familiar	128	138	166	166	174	772
Demais	89	83	156	143	147	618
Total	1350	1227	1814	2130	2035	8556

Conforme já observamos em outros anos e destacado nos boletins anteriores boletins chama a atenção o fato de que a maior parte dos autores são pessoas do conhecimento da vítima, correspondendo a 76,0% do total no acumulado 2013-2017.

Autor categorias	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Pessoas conhecidas pela vítima	1173	983	1333	1739	1531	6759
Porcentagem	86,9	80,1	73,5	81,6	75,2	79,0

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Entre as notificações para esta faixa de idade, em 2017, encontramos 56,2% correspondentes à faixa de idade entre 0 e 11 anos, conforme os anos anteriores. Quanto ao sexo da vítima, em 2017, também predomina o sexo feminino que corresponde a 58,1% das notificações, tendo ocorrido redução nas notificações para o sexo masculino em 2017.

Fx Idade ECA	2013			2014			2015			2016			2017		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
0-11	182	234	416	177	230	407	272	350	622	338	356	694	267	316	583
12-18	122	185	307	144	209	353	174	225	399	210	293	503	171	293	464
Total	304	419	723	321	439	760	446	575	1021	548	649	1197	438	609	1047

Em 2017 os principais notificadores foram as unidades de Pronto Atendimento/Pronto Socorro da SMS, unidades conveniadas da SMASDH e o agrupamento UNICAMP/CAISM/HC.

TIPO DE UNIDADE NOTIFICADORA	2013	2014	2015	2016	2017	Total
SMS/PA/PS	346	251	321	332	406	1656
SMASDH/conveniadas	114	241	305	490	366	1516
UNICAMP/CAISM/HC	117	124	165	142	113	661
SMASDH/próprias	82	85	132	75	39	413
SMS/próprias	36	42	88	119	89	374
PSI/HM Celso Pierro	26	15	5	19	12	77
Hosp Privados	3	2	27	23	28	83
Total	724	760	1043	1200	1053	4780

O tipo de violência mais notificada, em 2017, foi Negligência correspondendo a 29,8% das notificações, seguidos de Sexual com 25,6% e Violência Física com 18,5%. Embora tenha ocorrido uma redução nas notificações de violência de negligência em 2017 continua sendo o tipo de violência mais notificada ao longo dos anos.

TIPO DE VIOLÊNCIA	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Negligencia	250	218	305	438	314	1525
Sexual	215	205	242	266	270	1198
Física	162	142	264	228	199	995
Trabalho infantil	23	122	77	117	95	434
Tentativa de suicídio	21	27	69	62	85	264
Psicologica	40	29	37	53	54	213
Demais	13	17	49	36	36	151
Total	724	760	1043	1200	1053	4780

Entre os autores, em 2017, predominam mãe/madrasta/pai/padrasto e os pais correspondendo à 54,8% das notificações.

AUTORES	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Mae/Madrasta	167	157	268	356	290	1238
Pai/Padrasto	125	117	136	199	142	719
Os Pais	102	69	112	193	146	622
Pessoa com relação familiar	67	70	107	120	105	469
Conhecido/Conhecida	92	89	90	95	100	466
Sozinho	26	76	113	70	96	381
Desconhecido/Desconhecida	65	64	79	67	81	356
Demais	80	118	138	100	93	529
Total	724	760	1043	1200	1053	4780

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER (Violência de Gênero)

Quanto à faixa de idade, em 2017, predominam notificações para a faixa de idade entre 20 e 29 anos, com 34,9%, sendo que 31,3% correspondem à faixa entre 30 e 39 anos. Observe-se aumento nas faixas de idade entre 25 e 29 anos. Houve aumento sensível nas notificações para os grupos entre 20 e 29 anos assim como entre 30 e 39 anos.

FAIXA DE IDADE MULHER ADULTA	2013	2014	2015	2016	2017	Total
18-19	42	26	40	48	80	236
20-29	136	125	197	240	272	970
30-39	150	101	179	205	244	879
40-59	138	115	158	195	183	789
Total	466	367	574	688	779	2874

Entre as unidades notificadoras destacam-se os PS/PA seguidos da unidade própria da SMASHD (CEAMO) que, diferentemente das unidades de urgência e emergência, é uma unidade de atendimento e acompanhamento.

TIPO DE UNIDADE NOTIFICADORA	2013	2014	2015	2016	2017	Total
SMS/PA/PS	124	110	261	284	348	1127
SMASHD/próprias	202	79	96	103	94	574
UNICAMP/CAISM/HC	83	112	122	127	135	579
SMS/próprias	43	40	28	81	82	274
Hosp Privados	0	2	31	38	50	121
SMASHD/conveniadas	9	14	15	40	42	120
SEGURANCA	0	6	14	1	13	34
PSI/HM Celso Pierro	5	1	4	5	15	30
Notif Outro Mun	0	3	3	9	0	15
Total	466	367	574	688	779	2874

O tipo de violência mais notificada em 2017 foi a violência física o que vem se repetindo desde 2013. Chamam a atenção o crescimento nas notificações para as Tentativas de Suicídio e Violência sexual em 2017.

TIPO DE VIOLÊNCIA	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Física	193	180	312	336	396	1417
Tentativa de suicídio	35	36	120	158	183	532
Sexual	95	117	96	126	118	552
Psicologica	137	28	27	49	61	302
Negligencia	4	3	4	12	7	30
Demais	2	2	14	10	14	42
Total	466	367	574	688	779	2874

Nessa tabela apresentamos os dados do agregado do período 2013-2017. Os autores de violência conforme já observado em nosso boletim anterior diferenciam-se conforme o ciclo de vida porém o autor cônjuge aparece em primeiro lugar, correspondendo à 39,7%, em todos os grupos etários à partir de 20 anos,

AUTORES	18-19	20-29	30-39	40-59	Total
Conjuge	37	351	429	325	1142
Sozinho	53	151	143	158	505
Desconhecido/Desconhecida	48	147	105	84	384
Conhecido/Conhecida	51	161	79	55	346
Pessoa com relação familiar	10	48	25	19	102
Ignorado	8	30	21	18	77
Filhos/Netos	0	2	14	54	70
Demais	32	77	63	76	248
Total	239	967	879	789	2874

VIOLÊNCIA CONTRA PESSOA IDOSA

A violência contra pessoa idosa vem mantendo um índice relativamente baixo de notificações tendo ocorrido em 2017 uma redução das notificações para as faixas de idade acima de 70 anos.

FAIXA DE IDADE PESSOA IDOSA	2013	2014	2015	2016	2017	Total
60 - 69 anos	56	19	45	46	46	212
70 - 79 anos	42	26	37	43	29	177
80 anos e +	40	17	35	38	29	159
Total	138	62	117	127	104	548

Entre os notificadores observou-se redução nas notificações dos principais grupos de unidades com exceção das unidades próprias da SMASDH que registrou um aumento nas notificações e as unidades próprias da SMS que manteve o número de notificações

TIPO DE UNIDADE NOTIFICADORA	2013	2014	2015	2016	2017	Total
SMS/PA/PS	24	25	37	54	31	171
SMASDH/conveniadas	42	14	34	36	20	146
SMASDH/próprias	66	8	21	8	24	127
SMS/próprias	4	14	19	21	22	80
Demais	2	1	6	8	7	24
Total	138	62	117	127	104	548

O tipo de violência mais frequente, como nos anos anteriores, foram Negligência que registrou uma redução em relação aos anos anteriores e Violência Física que registrou um aumento nas notificações.

TIPO DE VIOLÊNCIA	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Negligencia/Abandono	42	36	60	66	37	241
Física	37	11	20	26	34	128
Psicológica	45	9	14	14	14	96
Tentativa de suicídio	4	1	12	11	9	37
Demais	49	2	7	10	10	46
Total	138	62	117	127	104	548

Os principais autores são filhos e netos.

AUTORES	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Filhos/Netos	93	18	63	69	56	299
Conjuge	24	12	11	10	17	74
Sozinho	4	5	14	16	9	48
Demais	17	27	29	32	22	127
Total	138	62	117	127	104	548

VIOLÊNCIA SEXUAL

Neste ano de 2017 houve pequena redução nas notificações, tendo ocorrido entretanto um aumento nas notificações para a faixa de idade entre 0 e 9 anos. Quanto ao sexo registrem-se as notificações de violência sexual contra o sexo masculino, com idade entre 0 e 19 anos, tema pouco abordado em outros sistemas.

CICLO DE VIDA	2013			2014			2015			2016			2017		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
0-9 Anos	26	89	115	29	80	109	37	110	147	35	101	136	43	108	151
10-19 Anos	16	99	115	5	107	112	11	97	108	7	144	151	14	128	142
20-59 Anos	1	81	82	1	101	102	2	83	85	0	105	105	0	95	95
Total	44	270	314	35	289	324	50	292	342	42	351	393	57	332	389

O principal notificador em 2017 foi o grupo UNICAMP/CAISM com destaque para o CAISM (com 52,4 % das notificações) que é uma unidade de referência para violência sexual contra mulheres. As unidades de urgência e emergência da SMS registraram aumento nas notificações e as demais reduziram suas notificações.

TIPO D EUNIDADE NOTIFICADORA	2013	2014	2015	2016	2017	Total
UNICAMP/CAISM/HC	173	217	204	228	204	1138
SMS/PA/PS	66	39	62	37	84	319
SMASDH/conveniadas	33	25	24	56	37	208
SMS/proprias	22	21	26	49	46	205
SMASDH/proprias	10	15	20	8	8	71
PSI/HM Celso Pierro	10	5	1	10	4	30
Demais	0	2	5	5	6	28
Total	314	324	342	393	389	1999

Quanto aos autores observa-se que há uma concentração diferente conforme o ciclo de vida considerado. No grupo entre 0 e 9 anos predominam autores da relação familiar/pessoal das vítimas, já para os demais ciclos além das pessoas da relação das vítimas aparece também autor desconhecido com grande número de notificações.

AUTORES	0-9 Anos	10-19 Anos	20-59 Anos	60 Anos e +	Total
Desconhecido/Desconhecida	73	211	270	1	555
Conhecido/Conhecida	116	192	108	3	419
Pai/Padrasto	192	99	14	0	305
Pessoa com relação familiar	171	61	15	0	247
Conjuge	-	10	33	1	54
Demais	106	55	29	2	182
Total	658	628	469	7	1762

Quanto ao tipo de violência sexual o estupro continua sendo o mais notificado tendo sido registrado um número maior de casos em relação à todos os anos anteriores.

TIPO DE VIOLÊNCIA SEXUAL	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Assédio Sexual	39	39	68	96	86	385
Estupro	226	223	248	287	295	1461
Pornog Infantil	2	3	10	7	6	29
Exploração Sexual	9	4	5	9	6	38

O aborto previsto em lei é um fato que aponta para a incapacidade da rede em evitar a gravidez pós aborto e o nascimento indesejado. Esses dados são originados pelo CAISM/UNICAMP.

ABORTO PREVISTO EM LEI						
MUNICIPIO DE RESIDÊNCIA	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Campinas	4	11	8	10	6	44
Demais	4	7	6	7	11	40
Total	8	18	14	17	17	84

Dados 2018

Os dados de 2018 são apresentados aqui através de 3 tabelas com o objetivo de inferir o comportamento das violências no município..

Em seu conjunto repetem os números e distribuições dos anos anteriores, demonstrando que o fenômeno das violências interpessoais e autoprovocadas permanece presente em nossa sociedade indicando a necessidade da continuidade do sistema de notificações e a importância desses dados no planejamento de políticas públicas de enfrentamento e cuidado às vítimas de violência.

Por outro lado mostram a consolidação e a vitalidade da rede de cuidados que vem mantendo um número significativo de notificações, permitindo um retrato significativo da ocorrência e do atendimento de violências pela rede municipal.

No primeiro semestre do ano de 2018, foram registradas 1253 notificações de 84 unidades.

Tipo Unid Not	Total
SMS/PA/PS	486
SMCAIS/cofinanciadas	270
SMS/proprias	160
SMCAIS/proprias	150
UNICAMP/CAISM/HC	128
Hosp Privados	34
SEGURANCA	9
PSI/HM Celso Pierro	8
SME	4
CTUT/NOROESTE	4
Total	1253

Como vem ocorrendo nos anos anteriores predominaram as notificações de violência contra o sexo feminino (918) e contra crianças e adolescentes (617).

Tipo de Violência/Ciclo de Vida e Sexo	0-19 Anos		20-59 Anos		60 Anos e +		Total
	M	F	M	F	M	F	M+F
Física	52	50	10	258	3	21	394
Tentativa de suicídio/Suicídio	15	52	48	120	3	3	241
Sexual	20	135	3	65	0	1	224
Negligência	91	94	2	3	8	10	208
Psicológica	8	13	1	39	3	12	76
Trabalho infantil	55	9	0	0	0	0	64
Outros	12	11	0	19	1	3	46
Total	253	364	64	504	18	50	1253

Entre os autores 79% são pessoas do relacionamento ou conhecimento da vítima

AUTORES	2018(*)
Pessoas conhecidas pela vítima	980
Total	1289
Porcentagem	76,0

VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA MULHERES ADULTAS - Femicídio

Para confecção deste texto agregamos as notificações de violência contra mulheres adultas residentes no município de Campinas, considerando-se as faixas de idade de 20 a 59 anos, do período 2013-2017. Neste período foram registradas 2360 notificações de violência para esse grupo de vítimas.

O somatório de notificações do período mostra que a violência física foi a forma de violência com maior número de notificações com 1258 registros o que corresponde a 53,3% das notificações, para todas as faixas de idade.

Forma principal violência	20-29	30-39	40-59	Total
Física	465	449	344	1258
Tentativa de suicídio/Suicídio	154	139	162	455
Sexual	147	82	68	297
Psicológica	51	106	128	285
Demais	14	13	38	65
Total	831	789	740	2360

Tendo como objetivo detalhar as notificações de **violência física contra mulher** apresentaremos a seguir algumas tabulações referentes à este tipo de violência.

Com relação às faixas de idade predominam as notificações para o grupo entre 20 e 29 anos. Considerando-se o somatório populacional para mulheres destes grupo etários nesse período pode-se verificar a ocorrência de 7,6 notificações para cada grupo de 10.000 mulheres, com predomínio da subfaixa entre 20 e 29 anos, com 19,7 notificações para cada grupo de 10.000.

Faixa de Idade	Notificações	População	Prop./10000 mulheres
20-29	465	475.150	19,7
30-39	449	511.759	8,8
40-59	344	784.619	4,4
Total	1339	1.771.528	7,6

Quanto ao autor da violência 801 notificações indicam que foi o cônjuge, conceito que inclui marido, companheiro, ex-marido e ex-companheiro. Em função disso o número de notificações para autor cônjuge supera o número de registros para casado/união consensual.

Autor	20-29	30-39	40-59	Total	%
Conjuge	273	296	201	770	61,2
Pessoa com relação familiar	54	50	54	158	12,6
Conhecido/Conhecida	80	46	31	157	12,5
Desconhecido/Desconhecida	17	19	21	57	4,5
Outros	39	39	38	116	9,2
Total	463	450	345	1258	100,0

As tabelas apresentadas abaixo foram produzidas à partir das 801 notificações de violência física praticada pelo cônjuge. Este autor pela proximidade com a vítima poderia ser, em tese, mais vulnerável à intervenção da rede de proteção através de ações diretas ou indiretas e por isso consideramos de interesse detalhar alguns aspectos dessas notificações.

Quanto aos meio de agressão predomina o emprego da Força corporal com 701 registros, seguido de ameaça com 283 registros.

Meios de Agressão	20-24	25-29	30-39	40-59	Total
Forç corp. Espanc	115	130	257	169	671
Ameaça	42	52	104	72	270
Enforcamento	22	18	39	10	89
Obj. perf-cortant	11	15	30	21	77
Obj. Contundente	6	9	22	11	48
Outra Agressão	5	4	15	10	34
Arma de fogo	0	0	2	3	5
Subs Obj Quente	0	1	3	1	5
Envenenamento	1	1	0	1	3

Com relação à distribuição das notificações por Distritos ocorre predominância das notificações para o Distrito Noroeste, com 6,0 notificações para cada grupo de 10.000 mulheres adultas.

Distrito de Residência	20-29	30-39	40-59	Total	Pop. 2015	Proporção por 10.000 mulheres
Noroeste	72	68	48	188	70.179	26,8
Norte	53	73	53	179	100.731	17,8
Sudoeste	63	57	44	164	85.350	19,2
Sul	60	55	31	146	67.046	21,8
Leste	24	40	25	89	51.933	17,1
Total	273	296	201	770	375.239	20,5

Pop. fonte Tabnet Campinas.

O **feminicídio** vem ocupando as manchetes das mídias em Campinas devido a que "desde março de 2015, quando a lei que tipificou o feminicídio no código penal entrou em vigor, Campinas (SP) teve 60 assassinatos de mulheres, dos quais 65% foram registrados como feminicídio, de acordo com levantamento feito pela Polícia Civi, publicado no site **G1**. O balanço apontou que 39 do total de mortes violentas de mulheres na cidade em três anos foram enquadradas no crime. Os números foram levantados até abril deste ano (2018)." Pelo menos mais 3 casos foram registrados nos meses subsequentes.

Essa brutal consequência da violência de gênero não aparece no banco de dados SISNOV/SINAN uma vez que a Ficha de Notificação de Violência se encerra com o registro do caso e não se destina à investigação e acompanhamento dos casos, não permitindo conhecer o desfecho final de cada um. No entanto é possível que algumas mulheres notificadas por terem sofrido violência física estejam incluídas entre as vítimas de feminicídio.

Com o objetivo de avaliar essa possibilidade procedemos a um cruzamento de dados entre os banco de dados do SISNOV e do SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade).

Os dados de notificação de violência física contra mulheres no período 2013-2017 foram cruzados com o banco de dados de mortalidade do período 2013-2018, tendo como critério a semelhança entre: o nome da vítima de violência, data de nascimento e nome da mãe.

O cruzamento de dados SISNOV com o SIM encontrou 32 óbitos de mulheres adultas que haviam sido notificadas no SISNOV. Destes óbitos 10 foram atribuídos a causas externas, 2 à causas mal definidas e 9 à outras causas. Entre os 32 óbitos encontrados 12 correspondem à violência física, 5 sexual e 5 psicológica.

TIPO PRINCIPAL DE VIOLÊNCIA

CAUSA EXTERNA	OUT	SEX	FIS	NEGL	PSI	TS	Total
NÃO	1	3	4	2	3		13
INDETERMINADA		2				2	4
SIM			8		2	2	12
Total	1	5	12	2	5	4	29

Considerando-se os óbitos por causas externas e indeterminadas a distribuição por idade é relativamente homogênea, embora haja maior número de óbitos para notificações entre 25 e 29 anos. Já a violência física corresponde à metade do total.

ÓBITO CAUSA EXTERNA + INDETERMINADA	TIPO PRINCIPAL DE VIOLÊNCIA				
	SEX	FIS	PSI	TS	Total
20-29		5	1	1	6
30-39	1	3	1	1	6
40-49	1			2	3
Total	2	8	2	4	16

Com relação ao somatório da população no período 2013-2017 encontra-se 0,9 óbitos por causas externas que foram notificadas no SISNOV para cada grupo de 100.000 mulheres.

Pop 20-59 anos (2015)	Óbitos por causa externa	Prop Óbitos/100.000 mulheres
1.771.528	16	0,9

Com relação à unidade notificadoras, 9 notificações foram registradas por unidades de urgência e emergência (SMS/PA/PS e PSI/HM Celso Piirro).

ÓBITO CAUSA EXTERNA + INDETERMINADA TIPO DE UNIDADE NOTIFICADORA	TIPO DE VIOLÊNCIA NOTIFICADA				
	SEX	FIS	PSI	TS	Total
PSI/HM Celso Pierro		2			2
SMASDH/conveniadas			1		1
SMASDH/proprias			1		1
SMS/PA/PS		4		3	7
SMS/proprias		2			2
UNICAMP/CAISM/HC	2			1	3
Total	2	8	2	4	16

"Este cruzamento de dados foi realizado administrativamente não tendo sido complementado por outras abordagens metodológica, por isso não tem caráter científico. porém, mesmo com essas restrições, indica que algumas mulheres adultas notificadas no SISNOV possivelmente foram vítimas de feminicídio. Desses casos que foram à óbito apenas 1 estava em acompanhamento na unidade de referência do município - CEAMO."

Esses dados colocam a exigência de uma cuidadosa avaliação de cada caso de violência de gênero notificado com a instituição imediata de medidas de apoio e fortalecimento dessas mulheres para que se informem e procurem os recursos protetores disponíveis no município além do encaminhamento para unidade de referência.

Segundo a Lei Maria da Penha, a violência doméstica e familiar contra a mulher constitui uma das formas de violação dos direitos humanos. A violência física é entendida como qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal.

A maioria das mulheres que procuram ajuda sofreu violência desta natureza, primeiro porque existe um risco iminente de lesão mais grave ou mesmo de morte, e segundo porque, normalmente é o tipo de situação que outras pessoas presenciam.

De acordo com relatos das mulheres, a grande dificuldade de denunciar ou procurar ajuda é porque se sentem humilhadas, com medo, vergonha, por questões familiares ou religiosas.

Percebe-se também que a principal motivação do feminicídio é o inconformismo com a separação ou ciúmes excessivo, sentimento de posse e machismo.

Recentemente foi publicada uma pesquisa realizada pelo Ministério Público de São Paulo que analisou 364 casos que ocorreram no estado de São Paulo entre março de 2016 e março de 2017 e os resultados apresentados confirmam os casos notificados no SISNOV, em Campinas.

A pesquisa, "Raio X do feminicídio em SP; é possível evitar a morte" concluiu que o feminicídio é um crime praticado em regra, por alguém do convívio da mulher (Cônjuge, convivente, namorado ou ex), dentro de casa, que o agressor usou instrumentos caseiros como facas, ferramentas ou as mãos. O que estiver ao seu alcance para matar, apresentando ainda a asfixia como instrumento primário ou secundário.

Porém apresenta outro dado muito importante que faz com que os pesquisadores cheguem a conclusão que o feminicídio é uma morte evitável, pois apenas 4% dos casos fatais haviam registrado Boletim de Ocorrência e 97% da totalidade dos casos não tinham Medidas Protetivas de Urgência, o que nos leva a conclusão que romper com o silêncio e deferir medidas de proteção é uma das estratégias mais efetivas na prevenção à morte de mulheres.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Campinas entende que a Política de Enfrentamento a Violências baseia-se numa rede articulada Intersetorial e Interinstitucional.

O conjunto de dados deste e dos boletins anteriores e as análises que deles decorrem, em 2018 com enfoque na violência física contra mulheres, e, em outros anos, com enfoque nas tentativas de suicídio, na violência de negligência contra crianças e adolescentes e na violência sexual contra crianças e adolescentes, reforçam a importância do SISNOV como sistema eficiente na identificação dos casos de violência e como instrumento voltado para o conhecimento das características da violência interpessoal e autoprovocada no município, fundamentais para o desenvolvimento e aprimoramento das políticas públicas referentes à área.